Componente curricular: HISTÓRIA

8º ano – 2º bimestre

SEQUÊNCIA DIDÁTICA 6 – O Reino do Brasil

OBJETIVOS ESPECÍFICOS

* Reconhecer as mudanças introduzidas por D. João VI na organização política e no modelo econômico praticados no Brasil e perceber que muitas dessas mudanças prepararam o terreno para o processo de independência.
* Construir o conceito de Estado com base no exame de práticas adotadas pelas monarquias absolutistas em oposição às ideias iluministas.

OBJETO DE CONHECIMENTO

Os caminhos até a independência do Brasil.

HABILIDADES

EF08HI12: Caracterizar a organização política e social no Brasil desde a chegada da Corte portuguesa, em 1808, até 1822 e seus desdobramentos para a história política brasileira.

EF08HI06: Aplicar os conceitos de Estado, nação, território, governo e país para o entendimento de conflitos e tensões.

PLANEJAMENTO DAS AULAS

Aula 1

O período em que a família real esteve no Brasil foi muito importante para o processo de independência. Segundo o historiador Boris Fausto, a transformação do Brasil em Reino Unido, por exemplo, contribuiu para a manutenção da unidade do território brasileiro. Como base para suas ideias, o historiador considerou o contexto da época e a fragmentação ocorrida nos processos de independência das colônias

hispano-americanas.

Para aprofundar o estudo sobre esse período, propomos exibir aos estudantes a série produzida pelo Canal Futura, intitulada *Dom João no Brasil*. A série está disponível em: <<https://www.youtube.com/user/canalfutura/videos>>. A *playlist* completa, com todos os episódios, está disponível em: <<https://www.youtube.com/playlist?list=PL5837763F26AB1B87>>. Acessos em: 29 set. 2018.

A série (uma animação) foi baseada no livro *D. João Carioca – A Corte Portuguesa no Brasil* (São Paulo: Companhia das Letras, 2007), que a historiadora Lilia Moritz Schwarcz e o ilustrador Spacca compuseram para comemorar os 200 anos da chegada da família real portuguesa ao Brasil.

A série completa conta com 12 episódios, com, em média, 6 minutos de duração cada um. O filme de animação é muito bem-feito – os desenhos se baseiam em pinturas históricas ou paisagens reais –, o texto reproduz os fatos históricos e, ao mesmo tempo, contém humor, tornando a narrativa bastante dinâmica.

Os dois primeiros episódios tratam das questões políticas que fizeram a Corte portuguesa tomar a decisão de se deslocar para o Brasil. O terceiro episódio mostra a viagem pelo Atlântico. Propomos começar o trabalho a partir do quarto episódio, para que você tenha tempo de fazer as considerações e destaques necessários, de acordo com os objetivos definidos para a aprendizagem.

Inicie a aula situando os estudantes no contexto histórico. Era um mundo em ebulição. Na Europa, Napoleão Bonaparte iniciava uma série de conflitos com outros reinos europeus. Em resposta, os reinos passaram a adotar estratégias de coligações e alianças que acabaram interferindo não apenas nas relações internacionais, mas nas decisões de cada governante em seu próprio reino. No continente americano, esse contexto impulsionou os movimentos de independência. Quando o rei D. João chegou ao Brasil, em 1808, dois países do continente americano já haviam alcançado sua independência: Estados Unidos e Haiti. O Paraguai proclamaria a independência três anos depois, em 1811, seguido da Argentina, em 1816.

Apresente o quarto episódio para os estudantes, que tem a duração de 4 minutos e 52 segundos.

O episódio começa com a chegada da família real a Salvador. Ressalte para os estudantes o aspecto da soberania: Portugal havia sido invadido pelas tropas francesas, mas o rei português passou a governar a partir do Brasil. Outro aspecto a ser ressaltado é abertura dos portos da colônia, uma exigência da Inglaterra pela ajuda prestada ao rei português em sua vinda para a América, fato que, ao mesmo tempo, representou o fim do monopólio da Coroa sobre o comércio feito no Brasil.

Chame a atenção dos estudantes, também, para as melhorias que começaram a ser implantadas por D. João na América portuguesa, como a abertura da escola de medicina na Bahia, a primeira instituição de ensino superior do Brasil.

Em seguida, apresente aos estudantes o quinto episódio, que tem a duração de 4 minutos e 51 segundos.

O episódio mostra a chegada da família real à cidade do Rio de Janeiro, que havia se tornado capital da colônia para que a Coroa pudesse garantir o controle sobre a exploração do ouro, da prata e das pedras preciosas de Minas Gerais. Chame a atenção para duas características das monarquias absolutistas: o desejo do rei, que ficava acima dos direitos das pessoas (isso pode ser visto no confisco das moradias no Rio de Janeiro, por exemplo) e a troca de favores entre particulares e o rei, criando a confusão entre o interesse público e o interesse privado, fator que caracteriza o Estado patrimonialista. Ressalte também a questão econômica: a dependência e submissão da economia da colônia aos interesses ingleses.

Depois, apresente aos estudantes o sexto episódio, que tem a duração de 5 minutos e 4 segundos.

O episódio começa mostrando os conflitos entre os portugueses e os povos indígenas e continua tratando da sobreposição dos interesses públicos e privados, como a troca de favores e cargos entre pessoas da Corte ou a interferência do monarca na justiça para atender solicitações de natureza pessoal. Ao abordar esse tema, de extrema importância para compreensão da formação do Estado brasileiro e sua tradição patrimonialista, é interessante trabalhar com o exemplo do libanês e judeu convertido Elias Antônio Lopes e a Quinta da Boa Vista. Ele cedeu a propriedade para uso do rei em troca de uma pensão vitalícia que seria paga pelos cofres públicos, isto é, pelos impostos pagos pela população, além de receber títulos e cargos no governo.

Seria interessante encerrar a aula debatendo a prática de distribuição de cargos no poder público que ainda vigora no Brasil.

Aula 2

Nesta aula, os estudantes vão assistir a outros três episódios da série. Apresente a eles o sétimo episódio, que tem a duração de 5 minutos e 49 segundos.

O episódio menciona o horto da fábrica de pólvora (o Horto Real), posteriormente transformado em Jardim Botânico. Logo após a instalação da família real no Rio de Janeiro, D. João, preocupado com a defesa, mandou instalar uma fábrica de pólvora na área do antigo engenho de cana-de-açúcar que pertencia à família de Rodrigo de Freitas.

Neste episódio, você pode salientar as melhorias trazidas por Dom João (Jardim Botânico e imprensa), ressaltando, em contrapartida, que episódios como o do padre José Maurício e os músicos portugueses serviam para insuflar sentimentos antilusitanos. Interessante também é observar o fato de o padre músico ser mulato e ter sido condecorado pelo rei, desagradando parte da elite racista. Para a compreensão do processo político brasileiro, é importante ressaltar a distribuição dos títulos de nobreza, prática que iria permanecer durante o império e que constitui mais uma das características do patrimonialismo, já mencionado.

Depois, apresente aos estudantes o oitavo episódio, que tem duração de 5 minutos e 52 segundos. Neste episódio, é interessante ressaltar que apenas a partir da chegada da Corte foi permitida a instalação de manufaturas na colônia. Essa proibição revela a extensão do controle exercido pelo pacto colonial. É interessante destacar também as divergências entre os ministros D. Rodrigo e D. Araújo acerca do relacionamento com os ingleses. É importante ressaltar, ainda, a questão da manutenção da escravidão: nesse aspecto, que interesses D. João não desejava contrariar? Finalmente, merece destaque a criação do Banco do Brasil.

Em seguida, apresente aos estudantes o nono episódio, que tem duração de 6 minutos e 13 segundos. O episódio começa abordando o Congresso de Viena, após a queda de Napoleão. Chame a atenção dos estudantes para o modo como as fronteiras eram redefinidas. É importante, também, que os estudantes reconheçam o momento e os motivos que fizeram o então Estado do Brasil ser elevado à categoria de Reino Unido de Portugal e Algarves, em 1815. Finalmente, é interessante incentivar os estudantes a compreender que a queda de Napoleão na França trouxe ao Brasil os artistas que produziram a maior parte das imagens que temos sobre o período. A missão francesa, que reunia artistas e artífices (carpinteiros, serralheiros, mecânicos etc.) fazia parte de um projeto que começou a ser concebido com o intuito de “civilizar” o Brasil, isto é, adaptar o Reino aos padrões culturais europeus.

Ao final da aula, peça aos estudantes que pesquisem, na internet, algumas pinturas produzidas pelos artistas da missão francesa, principalmente Jean Baptiste-Debret e Nicolas Antoine Taunay.

Aula 3

Nesta aula, os estudantes vão assistir aos três últimos episódios da série.

Apresente à turma o décimo episódio, que tem a duração de 5 minutos e 25 segundos. O episódio tem início com o casamento do príncipe Pedro com Maria Leopoldina, filha de Francisco I, imperador da Áustria. Ressalte que a princesa Leopoldina era muito culta e estudiosa. Alguns historiadores destacam o seu papel no processo de independência, juntamente com José Bonifácio. A título de curiosidade, informe aos estudantes que a princesa Leopoldina era irmã de Maria Luiza, a segunda esposa de Napoleão Bonaparte. Essa curiosidade revela como os fatos estavam interligados no contexto das monarquias europeias.

Em seguida, apresente os estudantes o décimo primeiro episódio da série, que tem duração de 7 minutos e 47 segundos. O episódio começa com a coroação de D. João VI no Brasil e a revolta da população portuguesa: a revolta liberal de 1820, que pedia que o rei obedecesse à Constituição, conforme os ideais disseminados pelas Revoluções Inglesa, Francesa e Americana. Em outras palavras, esse movimento pregava o fim da monarquia absolutista. Os estudantes devem atentar, especialmente, às reivindicações apresentadas pelo “português”, no final do episódio.

Por fim, apresente à turma o décimo segundo episódio, que tem duração de 7 minutos e 47 segundos. O episódio mostra a pressão exercida para que D. João VI jurasse a Constituição e voltasse para Portugal, levando consigo parte do tesouro real.

Peça aos estudantes que fiquem atentos ao diálogo fictício entre D. João VI e Napoleão, no final do episódio. Proponha a reflexão: de certo modo, podemos dizer que Napoleão teve grande influência no processo de independência do Brasil?

Nessa reflexão, é esperado que os estudantes percebam que a Corte se deslocou para o Brasil devido à invasão das forças de Napoleão em Portugal, e que a estada da Corte na colônia estabeleceu as bases para a criação de uma nação independente, pois ela reproduziu a estrutura do Estado português.

AVALIAÇÃO FINAL DAS ATIVIDADES REALIZADAS

Apresente as seguintes questões aos estudantes:

1. Dentre as melhorias introduzidas por D. João, quais foram as mais importantes para a posterior formação da nação e do Estado brasileiro? Justifique.

2. De modo geral, você avalia que a presença de D. João no Brasil foi positiva ou negativa? Justifique.

Gabarito

1. Espera-se que os estudantes indiquem o Banco do Brasil, o fim do monopólio comercial, a possiblidade de instalação de manufaturas ou até mesmo a fundação da faculdade de medicina e da Academia de

Belas-Artes. Os estudantes não precisam indicar todas as instituições mencionadas, mas é importante que expliquem as razões que fazem com que elas sejam importantes para o Brasil independente.

2. Resposta pessoal. O importante é mostrar coerência na justificativa. Por um lado, alguns estudantes podem dizer que essa presença foi positiva, porque, além de melhorias urbanas e culturais, D. João deixou seu filho preparado para tornar o Brasil independente. Por outro lado, alguns estudantes podem dizer que essa presença foi negativa porque nos deixou a tradição do patrimonialismo, que traz inúmeros prejuízos para a administração pública do Brasil. Outros estudantes podem, ainda, dizer que a presença de D. João no Brasil foi positiva em alguns aspectos – por causa da fundação das instituições de ensino, por exemplo – e negativa em outros – como a influência da corrupção e de uma elite formada à sombra do Estado.

AUTOAVALIAÇÃO

Sugira aos estudantes que respondam às seguintes questões:

|  |  |  |
| --- | --- | --- |
| **Durante as aulas, eu:** | **SIM** | **NÃO** |
| Prestei atenção nas explicações do professor? |  |  |
| Assisti com atenção aos episódios, procurando extrair ao máximo todas as informações oferecidas? |  |  |
| Participei das reflexões propostas pelo professor, procurando contribuir nos debates, ouvindo atentamente as opiniões dos meus colegas? |  |  |